

DOREEN VIRTUE

· A Especialista Mundial em Terapia dos Anjos ·



A Cura com os Anjos

*Descubra como os anjos podem ajudá-lo
em qualquer momento da sua vida*


inascente

Índice

<i>Introdução</i>	7
Capítulo 1: As bênçãos e os desafios do caminho espiritual	15
Capítulo 2: Intervenções angélicas na sua vida amorosa	25
Capítulo 3: Bênçãos angélicas para a sua família	33
Capítulo 4: O seu corpo ascendente	59
Capítulo 5: O propósito da vida e o seu trajeto profissional	77
Capítulo 6: Os anjos da Natureza e dos animais	95
Capítulo 7: Os anjos, a vida após a morte e a cura do luto	105
Capítulo 8: Como os anjos nos ajudam no mundo material	117
Capítulo 9: Segurança espiritual com os anjos	131
Capítulo 10: Resolva problemas das vidas passadas com os anjos	155
Capítulo 11: Anjos, elementais, entrantes e seres das estrelas encarnados	173
Capítulo 12: As sequências numéricas dos anjos	185
<i>Apêndice — Exercícios de Cura</i>	213
Perdoe e liberte-se já	215

A visualização do cercado	217
Afirmações angélicas	219
<i>Agradecimentos</i>	221

Introdução



Não é fruto da sua imaginação. Os anjos encontram-se *de facto* entre nós, hoje em dia mais do que nunca, e não somente em espaços comerciais. Um número crescente de pessoas relata encontros com estes seres celestiais. Nos seus encontros, os anjos entregam mensagens oportunas, remédios que saram e medidas que salvam vidas.

Por que motivo os anjos nos circundam tanto ultimamente, na Terra? Em parte, devido às nossas orações por ajuda celestial e, também, porque Deus e os anjos sabem que está na altura de nos curarmos, de curar as nossas vidas e o nosso mundo. À medida que nos encaminhamos para a mudança de milénio, os anjos ajudam-nos a enfrentar os desafios e os males que nos impedem de viver de acordo com o nosso potencial mais elevado.

Os anjos encontram-se aqui para nos ensinar que o amor de Deus dá a resposta a todos os problemas e desafios. Encontram-se aqui para nos curar dos efeitos do medo. Os anjos possuem uma capacidade muito forte de curar, e podemos colaborar com eles de forma a acelerar os nossos esforços curativos. Quanto mais convidarmos os anjos a entrarem nas nossas vidas, mais facilmente as nossas vidas irão refletir o esplendor do Céu.

Não há limites quanto ao poder de cura dos anjos. Eles podem ajudar-nos nos relacionamentos, na vida profissional e financeira, em questões relacionadas com a nossa habitação e em qualquer outro desafio que nos possa preocupar. Basta-nos seguir alguns passos para ajudar os anjos a ajudar-nos:

- 1. Peça** — A Lei do Livre Arbítrio determina que os anjos não podem intervir nas nossas vidas sem a nossa autorização explícita. A única exceção é no caso de nos encontrarmos numa situação que ameace a nossa existência, antes de ter chegado a altura de partirmos. Caso contrário, devemos pedir ajuda aos anjos para que nos auxiliem. *Como pedir auxílio?* — poderá questionar-se. Não precisa de fazer qualquer tipo de invocação formal para convidar os anjos a prestarem-lhe auxílio. Basta pensar *anjos!* para que eles lhe respondam logo! Como qualquer pessoa, tem dois ou mais anjos da guarda do seu lado, que o acompanham desde o seu nascimento até à sua morte. Não há nada que alguma vez possa fazer, dizer ou pensar que leve os anjos a abandoná-lo ou amá-lo menos. O amor deles por si é poderoso e incondicional! Poderá igualmente pedir que mais anjos se juntem a si, pedindo a Deus que lhos envie ou invocando-os diretamente. Ambas as hipóteses são idênticas, uma vez que os anjos respondem sempre à vontade de Deus. E Deus deseja que os anjos estejam à sua volta para o confortar, sempre que necessitar.
- 2. Entregue o problema** — Antes que Deus e os anjos o possam ajudar a resolver os seus problemas, trazendo a cura,

deve entregá-los sem reservas. É um pouco como entregar uma carta: deve pô-la no correio para que o carteiro a possa entregar por si. É frequente pedirmos auxílio aos céus, mas, em vez de permitirmos a chegada desse auxílio, mantermo-nos apegados às situações, bloqueando a capacidade de intervenção dos anjos. Se realmente deseja ajuda, entregue por completo os seus problemas a Deus e aos anjos!

3. **Confie em Deus** — Não devemos dar a Deus e aos anjos um manuscrito onde estejam delineados os passos que Um e outros devem seguir, de forma a resolverem a nossa situação. Em vez disso, confie na sabedoria infinita e na criatividade de Deus para encontrar uma solução muito mais viável do que qualquer outra que possa surgir da mente humana. Lembre-se: o desejo de Deus é que sejamos felizes!

4. **Siga as orientações de Deus** — Após entregar os seus problemas a Deus e aos anjos, poderá ser-lhe pedido que tome algumas medidas terrenas para os resolver. Estas orientações irão chegar a si por meio de uma voz, um sonho, uma visão, um conhecimento ou um palpite. Se não está seguro da origem dessas mensagens, peça uma validação a Deus. Deus e os anjos dar-lhe-ão sempre mensagens de amor e apoio, por isso, se alguma vez obtiver uma orientação intimidante ou nociva, não a siga! Se, no entanto, nos mantivermos próximos de Deus nos nossos corações e no nosso pensamento, não precisamos de nos preocupar com uma intervenção dos

chamados anjos caídos. O amor divino de Deus é o único poder existente. As formas-pensamento ligadas ao medo e à obscuridade são meras ilusões que só nos poderão «prejudicar» se lhes atribuirmos poder. Depois de pedir auxílio aos anjos, preste atenção às mensagens de Deus que lhe irão dar orientação para resolver os seus desafios. Estas orientações são as respostas às suas orações, e deve agir de forma a ajudar Deus a ajudá-lo. Por vezes, estas orientações estarão centradas numa ação, e os anjos irão pedir-lhe que se desloque a um certo local ou que chame uma determinada pessoa, a título de exemplo.

Noutras alturas, as orientações irão envolver a sua mente e o seu coração, tal como quando os anjos lhe pedem que se perdoe a si próprio ou que perdoe os outros. Quaisquer que sejam as mensagens, saiba que provêm da Origem de todas as curas e soluções. Seguindo essas orientações, a sua situação será sarada por completo.

Para os anjos, nenhuma questão é demasiado grande ou demasiado pequena para que não a possam resolver para si. Quer deseje um lugar para estacionar, dinheiro para pagar as contas ou mais saúde, os anjos ficam felizes por poderem ajudá-lo. Para eles, a maior recompensa é a sua felicidade e, desde que respeite os desígnios de Deus, dar-lhe-ão tudo aquilo que lhe traga alegria. Afinal de contas, a alegria é o nosso direito de nascença, e todos temos direito a ela!

Cure os outros

E se desejar que os anjos curem outra pessoa? Por exemplo, se desejar que os anjos prestem auxílio a alguém de que gosta

muito e que esteja a passar por necessidades ou a um grupo de pessoas que apareceram no noticiário e cuja história o tenha emocionado.

É sempre um ato de amor pedir a Deus que envie anjos a outra pessoa. Não representa uma violação do livre arbítrio dos outros, uma vez que as pessoas podem optar por escutar ou não as mensagens angélicas. É bom pedir aos anjos que cerquem outras pessoas. Deus responde particularmente depressa a este pedido, quando se trata de pais que desejam ter *baby-sitters* angélicos para cuidarem dos filhos.

Os anjos nunca se irão sobrepor à vontade de Deus, por isso, se tiver chegado a «hora» de um dos seus entes queridos, os anjos irão proporcionar-lhe conforto e alegria nos seus últimos dias na Terra. Uma oração maravilhosa que pode guardar no coração é «seja feita a Vossa vontade». Utilizando-a, poderá poupar-se a preocupações desnecessárias e ficar tranquilo, com a certeza de que Deus está a cuidar de tudo na perfeição.

O Arcanjo Rafael: o curandeiro supremo entre os anjos

No domínio angélico, não há melhor anjo do que o Arcanjo Rafael para curar desafios físicos como doenças ou dores. Este anjo, cujo nome significa «Deus cura», proporciona alívio instantâneo a todos os tipos de sofrimento. Rafael brilha com uma linda energia verde-esmeralda curativa. Muitas vezes, o arcanjo envolve as partes do corpo dolorosas com esta luz curativa. A luz atua como um bálsamo reconfortante e pode desencadear curas repentinas e totais.

Tal como todos os habitantes do mundo espiritual, Rafael pode estar em simultâneo junto de todos os que o invocam. Limitações de tempo ou espaço não o restringem. Nunca

deixe de lhe pedir auxílio, com receio de estar a interferir com as outras obrigações de Rafael.

Este arcanjo da cura vem ter consigo, logo que o invoca. Pode fazê-lo, pensando ou dizendo em voz alta: «Rafael, ajuda-me, por favor!» Também pode pedir-lhe que acuda aos seus entes queridos, e ele irá ter com eles.

Rafael é um curandeiro poderoso e uma espécie de cirurgião espiritual que nos liberta o corpo e a mente do medo e da escuridão. Por vezes, contudo, invocamos Rafael e intrometemo-nos nas suas ações curativas. Por exemplo, não lhe damos acesso aos nossos «segredos de culpa», para que ele os possa extrair do nosso interior. Ou tentamos ajudá-lo na sua ação, dizendo-lhe como deve proceder. Por melhores que sejam as nossas intenções, acabamos por nos intrometer no caminho do arcanjo, com as nossas ações humanas desajeitadas. Depois de invocar Rafael, o melhor é dar-lhe acesso total ao seu corpo, à sua mente e ao seu coração, para que ele possa cumprir a função de cura que Deus lhe atribuiu. Pode sempre pedir ajuda a Deus e aos anjos, seja para tratar uma unha encravada, seja para curar uma doença aparentemente terminal. Eles não querem que estejamos à espera de ficar desesperados ou aterrorizados para lhes pedirmos auxílio. Tal como os anjos escreveram através de mim, no livro *Terapia dos Anjos*:

Pede ajuda e assistência às criações celestiais de Deus, assim que te consciencializares da tua dor interior. O homem sábio que sinte o cheiro a fumo, não espera que a sua casa seja engolida pelas chamas para telefonar aos bombeiros. Nessa altura, a chamada já será praticamente inútil. Não esperes até te sentires assoberbado e com muito medo, para invocar o nome

de Deus. Nesse momento — como em qualquer outro — Ele irá enviar-te ajuda e conforto.

Ainda assim, poderás não sentir os Seus braços afetuosos durante largos minutos, uma vez que o teu medo forma várias camadas que se interpõem entre ti e o Céu. Mais esperto ainda é quem aprende a controlar o seu próprio bem-estar e não hesita em invocar uma qualquer criação divina para lhe prestar auxílio ou lhe dar conforto.

Aprende bem esta lição, meu filho, e lembra-te sempre de zelar pelo teu eu interior, invocando ajuda sempre que necessitares dela. Dessa forma, teu medo não oscilará em marés vivas, mas em ondulações suaves, sem te desgastar a paz de espírito.



Os anjos estão cá para ajudá-lo a curar a sua vida e desejam que lhes peça auxílio.



Capítulo 1



As bênçãos e os desafios do caminho espiritual

O que o fez estudar a espiritualidade? Um desejo de explorar as verdades da vida? A busca da felicidade, da realização pessoal e do amor interior? Uma tragédia ou uma casualidade milagrosa que o levaram a explorar o lado espiritual da existência? Ou ficou intrigado com o exemplo de terceiros; talvez uma pessoa de pensamento espiritual, que é alvo da sua admiração? O que quer que o tenha atraído para este caminho, o denominador comum foi o seu desejo de melhorar a sua vida. Quer tenha procurado esclarecimento, respostas, novas aptidões ou paz de espírito, acreditou que a espiritualidade tinha algo de positivo para lhe oferecer.

A felicidade é sagrada

Alguns dos meus pacientes foram criados em religiões que promovem o sofrimento como uma virtude. Esses sistemas de crença aplaudem estilos de vida próprios dos mártires e fomentam sentimentos de culpa, medo e ressentimento. Quando se voltam para um caminho espiritual que promete felicidade e abundância, essas pessoas ficam nervosas. *Serão a felicidade e a abundância objetivos «corretos»?*, questionam-se elas secretamente.

As pessoas criadas no seio de ideologias cristãs aprendem os ensinamentos de Jesus de que é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céus. Noutras passagens da Bíblia, porém, Jesus diz que se batermos à porta ela se abrirá. Ele insiste repetidamente na urgência de termos fé de que as nossas necessidades materiais serão satisfeitas.

Muitos dos que buscam a espiritualidade entendem que Jesus não quis dar a entender que o dinheiro era algo de mau. O que Jesus pretendeu transmitir foi a ideia de que a *obsessão* pelo dinheiro era um obstáculo à felicidade nesta vida e na vida após a morte. Essa obsessão pode refletir-se de duas formas espiritualmente equivalentes: a preocupação constante com a falta de meios para pagar as contas e a mania de acumular dinheiro. Esses dois padrões de obsessão pelo dinheiro enraízam-se no medo de não ter o suficiente. E esse medo permanente rouba-nos a felicidade.

Se acreditarmos que o sofrimento e a carência são situações normais ou formas de Deus nos pôr à prova, aceitamos a dor como parte integrante da vida. Se, no entanto, acreditarmos que Deus é uma fonte de amor abundante cujas criações são feitas à Sua imagem e semelhança, teremos de perceber que Ele não criou dor nem limitações.

As minhas longas discussões com Deus, os anjos e Jesus convenceram-me de que Deus não deseja que passemos por qualquer tipo de sofrimento. Como qualquer pai afetuosamente, Deus deseja que tenhamos uma vida plena de felicidade, paz e segurança. Que concentremos o nosso tempo e a nossa energia a ajudar o próximo, fazendo uso dos nossos interesses e talentos naturais. Enquanto ajudamos os outros, Ele cuidará

de nos proporcionar tempo suficiente, assim como dinheiro, inteligência, criatividade e tudo aquilo de que precisarmos. Deus sabe que, se nos preocupamos em ter o suficiente, estaremos a desperdiçar tempo e energia que poderiam ser aplicados noutras situações.

Deus e os anjos desejam *verdadeiramente* ajudar-nos! Dita a Lei do Livre Arbítrio, contudo, que só nos podem prestar auxílio se lhes pedirmos. Este livro ajudá-lo-á a conhecer as experiências enriquecedoras que estão ao alcance daqueles que *de facto* pedem ajuda.

Os anjos e a transição do milénio

O leitor tem muita sorte em estar vivo, neste momento da história da Humanidade. Aliás, o facto de estarmos vivos, seja em que época for, é um milagre. Os anjos ensinaram-me que há mais almas a desejar uma vida terrena do que corpos disponíveis para as acomodar. Na verdade, as almas fazem fila, aguardando que lhes sejam atribuídas tarefas divinas na Terra. O facto de se encontrar cá, num corpo humano, significa que é um vencedor. Deus escolheu-o a si para vir cá, sabendo que tem muitos dons e talentos que beneficiarão os outros filhos Dele.

Os anjos escrevem-lhe o seguinte:

Tu, tal como qualquer outro ser encarnado neste momento, és um filho sagrado e perfeito de Deus. Sabemos que nem sempre te sentes perfeito e sagrado e que nem sempre ages dessa forma. No entanto, Deus criou a tua alma literalmente à imagem Dele. A tua alma contém a essência de Deus, uma luz divina que nunca poderá ser extinta, maculada ou roubada. Nunca poderás perder a tua herança divina, fazas o que fizeres.

Esta é uma boa altura para se estar vivo, porque nos estamos a aproximar do fim de uma era em que os humanos se comportam como animais agressivos, desprovidos de consciência espiritual. Encontramo-nos no limiar de um tempo em que iremos recuperar coletivamente os nossos dons espirituais de intuição e cura. Quando a intuição for aceite como uma característica humana natural, preste atenção, porque isso será sinal de que o mundo estará prestes a mudar drasticamente!

Imagine, por momentos, um mundo habitado de pessoas com uma intuição forte e precisa. Quanto mais aceitarmos a intuição como uma capacidade inata, mais iremos abrir os nossos canais de comunicação com o divino e o psíquico. Estudos científicos de universidades de renome, como as de Princeton, do Nevada, do Ohio e de Cornell, já comprovam que cada um de nós é potencialmente dotado da capacidade para enviar e receber informação por telepatia. Digo «potencialmente», pois, tal como qualquer outro dom, temos de tomar consciência dele e de o praticar antes de o podermos dominar verdadeiramente.

Muitas pessoas estão a tornar-se intuitivas e a entregar-se à orientação divina. Na minha clínica privada, fico boquiaberta com o número de profissionais de alto nível — tanto homens como mulheres — que me pedem leituras angélicas. São pessoas que até há três ou quatro anos nunca teriam pensado na vida após a morte, em Deus ou em questões espirituais. Mas, neste momento de renascimento espiritual em que todos nos encontramos, a consciência coletiva volta-se para o Céu.

Imagine, por momentos, como será o mundo quando todos recuperarmos a nossa consciência intuitiva natural. Já ninguém será capaz de mentir (as «pequenas mentiras» irão tornar-se memórias distantes), o que levará a grandes mudanças nos nossos

sistemas jurídicos, educativos e políticos. E deixaremos de ter necessidade de usar dispositivos tecnológicos para comunicarmos uns com os outros.

Acredito que alguns de nós têm como propósito de vida ensinar os outros a tomar consciência das suas verdadeiras origens espirituais. Creio que muitas pessoas ainda estão adormecidas no que respeita ao conhecimento da sua divindade interior! Vêem-se a elas próprias como corpos flutuantes, tal qual rolas à deriva. Deus e os anjos, porém, têm uma percepção diferente; sabem que somos nós que criamos a nossa própria realidade, com as decisões que tomamos e as intenções que formulamos conscientemente.

As tuas intenções criam as tuas experiências, é uma das frases prediletas dos anjos. O que pretendem dizer é que as nossas expectativas, que guardamos bem no fundo do coração e do pensamento, são os argumentistas do filme que experienciamos e ao qual chamamos «vida».

Se, antes de entrar em qualquer situação, se perguntar, *o que espero realmente que aconteça aqui?*, irá tornar-se o maior médium do mundo, porque as suas expectativas preveem literalmente aquilo que lhe irá suceder.

O processo de aperfeiçoamento

Os nossos gostos vão-se alterando à medida que avançamos no estudo da espiritualidade. Deixamos de querer consumir substâncias alteradoras do humor, passamos a rejeitar a violência nos meios de comunicação e deixamos de nos sentir atraídos por determinadas pessoas, tanto nas relações amorosas como nas relações de amizade. Os anjos explicam-nos que muitas dessas alterações resultam da nossa «mudança de frequência».

Todas as pessoas têm uma frequência vibratória que eles conseguem ver, tal como nós vemos um sistema automóvel num osciloscópio ou as ondas cerebrais de uma pessoa num ecrã.

Os anjos alegam que a nossa frequência se ajusta de acordo com os nossos pensamentos e emoções. As pessoas que se preocupam, se desgastam e se atormentam possuem frequências baixas, enquanto as que meditam e rezam regularmente possuem frequências mais elevadas. Quanto mais as nossas frequências se elevam, mais nós nos sentimos atraídos por situações, pessoas, alimentos e energias de altas vibrações — e menos nos sentimos atraídos por determinados amigos e acontecimentos.

As vibrações que envolvem questões do ego, como a raiva, a violência, a mentalidade de carência (acreditando que não há que chegue para todos), de vítima (acreditando que as outras pessoas nos controlam ou são as responsáveis pela nossa infelicidade), a competitividade, a desonestidade e a inveja são extremamente baixas. A mentalidade que assenta em práticas espirituais, como a meditação, a oração, a devoção, a abnegação, o voluntariado, o trabalho de cura, o ensino, a partilha e as expressões de amor, está envolta em frequências elevadas.

Os anjos sugerem que evitemos situações de vibrações baixas, para podermos aumentar as nossas frequências espirituais. São particularmente intransigentes quanto a evitar relatos dos meios de comunicação social que promovam a negatividade.

Seguem-se transcrições de duas das minhas sessões de terapia angélica, nas quais os anjos pediram aos meus pacientes que evitassem este tipo de comunicação social:

Doreen: Estou a receber uma mensagem dos seus anjos. Eles afirmam que as notícias que lê, vê ou ouve lhe provocam

inquietação e alteram negativamente a sua energia, fazendo o contrário do que pretende. Esta é uma mensagem de alerta para si. Os anjos dizem, não encare isto *com ligeireza*.

Barbara: Faz sentido. Ouço muitas vezes as notícias na rádio e, de facto, fico transtornada, por isso, acho que será melhor não as ouvir tanto.

Durante uma outra sessão, os anjos explicaram que os problemas de autoestima da minha paciente estariam a ser exacerbados pelas imagens e mensagens negativas que ela recebia quando via telenovelas e outros programas televisivos dramáticos:

Michelle: Há momentos em que me sinto uma decepção total ou um verdadeiro fracasso, não apenas em relação a mim própria, mas também perante o meu marido e a minha filha. Terei cometido algum erro ou estarei a falhar em alguma coisa? Amo muito a minha família e faria qualquer coisa por eles, mas, no que diz respeito ao meu marido, algo mudou (penso eu). Sinto que falta qualquer coisa; como é que eu ou nós poderemos recuperar o que se perdeu?

Doreen: Não cometeu nenhum erro, apesar de os anjos me mostrarem a influência da comunicação social à sua volta, que está a afetar os seus pensamentos e, em consequência, a sua vida. Tem visto muita televisão? [A Michelle confirma que sim.]

Parece que está a absorver a negatividade dos programas de televisão, que influencia os seus pensamentos e a sua vida. Será capaz de desligar a televisão durante uma semana, para ver se faz alguma diferença?



A Michelle aceitou o conselho dos seus anjos e descobriu que, numa semana, os «piores cenários» já tinham desaparecido da sua cabeça. Perdeu o hábito de ver a sua própria vida através da lente negativa das telenovelas e passou a ser capaz de observar a beleza subtil da sua vida familiar.

Altere a sua frequência

Os anjos estão cá para nos ajudar a curarmo-nos em diversos aspetos, desde problemas e desafios aparentemente mundanos, a situações que parecem urgentes ou espiritualmente profundas. Uma das tarefas de cura dos anjos é ajudar-nos a alterar a nossa frequência vibratória para a sua escala melhor e mais elevada. É por duas razões que querem que façamos essa mudança: primeiro, porque estamos a passar por um processo de «ascensão». Estamos todos a fazer o percurso que nos leva à descoberta de que somos um só com Deus. É quando percebermos verdadeiramente esse conhecimento e o vivermos que alcançaremos o estado de ascensão.

Esse tipo de conhecimento afeta profundamente todas as suas interações com os outros. Imagine, por instantes, como seria a sua vida, se tivesse consciência de que toda a gente com quem alguma vez conversou era um aspeto divino do seu Deus-interior. Sentiria não só um amor completo e total por essas pessoas e por si próprio, como também que a vida era uma experiência do Céu na Terra.

Em segundo lugar, os anjos desejam que aumentemos a nossa frequência para melhor nos adaptarmos ao nosso mundo material em transição. A transição do milénio irá provocar

grandes alterações positivas nos atuais sistemas educativos, governamentais, jurídicos e de telecomunicações. Os nossos hábitos alimentares irão modificar-se drasticamente e a nossa esperança de vida irá aumentar de forma significativa.

Quanto mais elevada for a nossa frequência, mais fácil será adaptarmo-nos a essas mudanças. Seremos intuitivamente conscientes de alterações terrestres iminentes, da mesma forma que os animais conseguem prever sismos e tempestades. Os nossos corpos de alta frequência terão a capacidade de se teletransportar, de se desmaterializar e de resistir a traumas demasiado intensos para corpos mais densos e de frequências mais baixas. As mentes com vibrações mais elevadas serão capazes de manifestar quaisquer alimentos ou provisões que sejam necessários.

Os anjos querem ajudá-lo a adaptar-se a um mundo em transição e dão-lhe a energia e a orientação de que precisa para alterar a sua frequência. Enviar-lhe-ão sinais, avisos e orientação divina e intervirão na sua vida e no seu corpo, para o ajudar a manter a paz de espírito. Afinal, a paz é um dos nossos principais objetivos de vida, e os anjos estão cá para nos ajudar a alcançá-la. Os nossos anjos cantam alegremente quando nos veem em paz e felizes. No próximo capítulo, iremos debruçar-nos sobre o papel dos anjos nas nossas relações amorosas.



Capítulo 2



Intervenções angélicas na sua vida amorosa

Os anjos podem ajudar-nos a curar os nossos problemas de relacionamento, se lhes pedirmos auxílio. Invoque mentalmente o seu anjo da guarda ou o anjo da outra pessoa na relação e testemunhe os milagres daí resultantes.

Descubra um novo amor

Uma mulher chamada Beth pediu aos seus anjos que a ajudassem a encontrar o «homem certo», e eles puseram imediatamente mãos à obra como cupidos celestiais que são. Ela partilhou comigo a história que se segue, sobre como os anjos a ajudaram a sarar a sua vida amorosa:

Nunca tinha pensado muito em anjos, mas, certo dia, ouvi-a mencionar num programa de rádio que tínhamos de pedir ajuda aos anjos. Decidi fazer a experiência e perguntei-lhes se me poderiam ajudar a encontrar um homem bom para mim. Menos de uma semana depois, conheci um homem maravilhoso com quem senti imediatamente uma boa química. Acredito que fomos feitos um para o outro. É fantástico como tempos tanta coisa e tantos objetivos em comum. Escusado será dizer

que comecei a encarar os anjos sob outra perspetiva e passei a pedir-lhes auxílio mais vezes.

O casal que perdoa em conjunto...

Os anjos também ajudam os casais comprometidos a fortalecerem os seus laços de amor. A Barbara foi uma aluna do meu curso de aconselhamento espiritual que se sobressaiu nas leituras angélicas, demonstrando excelentes capacidades ao nível do estudo e dos trabalhos de casa. Estava realmente interessada e empenhada em saber mais sobre espiritualidade e os processos de cura. Numa das aulas, fiz leituras angélicas a alguns alunos, entre os quais, a Barbara.

A pergunta que fez aos anjos, na nossa sessão, prendia-se com o facto de ela e o marido, John, discutirem muito nos últimos tempos. Queria saber se os anjos anteviam um divórcio ou se ela deveria permanecer casada. Através de mim, os anjos afirmaram: *A finalidade do vosso casamento está cumprida. A escolha agora é entre permanecerem juntos ou seguirem cada um o seu caminho. A escolha é totalmente vossa.* A Barbara decidiu permanecer casada, por isso, começou a rezar por intervenção espiritual.

Deixarei a Barbara descrever o que aconteceu, depois de ter entregado o seu casamento a Deus e aos anjos:

Eu e o meu marido já nos debatíamos com problemas conjugais há cerca de um ano. Num domingo, ao final do dia, após a sessão de leitura angélica em que entreguei o meu casamento a Deus, o meu marido bateu num fundo do poço espiritual. Passáramos muitos meses a viver com ressentimento e amargura um para com o outro. Depois de se ter enfurecido, o John pediu-me que falássemos. Eu sabia que os anjos estavam a

proteger-me, uma vez que lhes havia pedido que me cercassem, e sentia-me bastante calma perante toda esta situação.

O John confidenciou-me que não sabia onde estava Deus, no nosso casamento turbulento. Lembrei-lhe de que Deus só conseguiria ajudar-nos se permitíssemos a Sua entrada. Bem, naquele momento, o John pediu efetivamente a Deus que entrasse na sua vida e o ajudasse. Os anjos também me deram um sinal, dizendo: *Muito bem, Barbara, sabes o que tens de fazer! Está na altura de passar da teoria à prática!* Acompanhei o John no exercício «A visualização do Cercado» [encontra este poderoso exercício de cura no Apêndice deste livro].

Falei ao John acerca do ego e expliquei-lhe que eram os nossos egos que estavam a discutir — não os nossos verdadeiros eus. Conversámos até de madrugada sobre Deus e as nossas crenças espirituais. A nossa relação deu uma grande reviravolta. No dia seguinte, fiquei em casa com o John e continuámos a conversar e a reconstruir a nossa relação. Foi uma experiência incrível. Combinámos que ambos escolheríamos voltar a dedicar-nos ao nosso amor e à nossa relação.

No dia seguinte, num belo e soalheiro domingo, eu e o John fizemos o exercício «Perdoe e liberte-se já» [também encontra este exercício, necessário para a obtenção do diploma do meu programa certificado de aconselhamento espiritual, no Apêndice deste livro]. Fomos a um dos nossos locais prediletos e encontrámos um ribeiro com uma pequena cascata, onde podíamos estar a ouvir a água a correr.

Sentámo-nos lado a lado, mas em mundos paralelos, cada um a trabalhar silenciosamente na sua própria lista de perdão. Quando terminei a minha lista, dirigi-me à água para proceder à parte de libertação do exercício. O meu nome e o do John

constavam no final da lista. Perdoei-me a mim própria junto à água, mas guardei a libertação do perdão com o John para a fazermos juntos, quando me reaproximasse dele na margem.

Antes de nos afastarmos do ribeiro, reparei numa pequena borboleta lavanda, a esvoaçar junto de mim. O John contou-me que, à medida que ia proferindo os nomes que tinha escrito na sua lista de perdão, imaginara que tinha cada uma dessas pessoas na mão e que a libertava, sob a forma de uma borboleta. Após nos termos perdoado e libertado por completo um ao outro, ficámos a desfrutar da beleza e da serenidade de tudo o que se encontrava ao nosso redor.

Ambos nos sentimos tão leves e livres!

O amor que sentimos um pelo outro e por nós próprios, neste momento, é diferente de qualquer outro sentimento que alguma tenhamos sentido! Concordo com a observação que o John fez de que talvez tenhamos passado por uma reforma espiritual, emocional, mental e física! Esta semana, deu-se uma mudança muito positiva.

Estou convencida de que a depressão do John se devia ao facto de ele não se perdoar a ele próprio. Agora que já se perdoou, a depressão já começou a dissipar-se. Os meus próprios sentimentos de ressentimento e amargura face ao John estão igualmente a dissolver-se. Ao perdoarmo-nos a nós próprios e ao outro, passámos a ver-nos sob outra perspectiva. Espanta-me que tenhamos deixado a nossa centelha interior reduzir-se tanto e fico maravilhada por a termos conseguido reavivar e torná-la uma chama.

Futuros prováveis

Os anjos raramente afirmam que o nosso futuro está fixo em pedra. Pelo contrário, dizem que os nossos futuros prováveis se

baseiam na nossa atual linha de pensamento. Caso os padrões de pensamento dos meus pacientes se modifiquem significativamente para o bem ou para o mal, o futuro deles seguirá o mesmo destino. Foi isso que eles explicaram ao meu paciente, o Kevin, quando ele manifestou os seus receios acerca do seu futuro e do seu casamento:

Kevin: O meu filho está prestes a sair de casa e acho que o faz principalmente para fugir ao ambiente que se vive aqui. Não posso dizer que o recrimine. As coisas nem sempre são agradáveis; na verdade, por vezes, tornam-se realmente más. Depois de sair de casa, será que ele vai ficar bem, e o que será da minha vida familiar? Vai melhorar ou piorar? Será que eu e a minha mulher ficaremos juntos ou seguiremos cada um o seu caminho?

Doreen: Os anjos afirmam que, neste momento, o Kevin está a passar por mudanças fundamentais. Eles dão graças por estar a refletir sobre o seu mundo interior e a assumir a responsabilidade por diversas áreas da sua vida. No entanto, os anjos pedem-lhe que não se culpabilize, mas que se limite a fazer um balanço da situação e a retificar o seu comportamento, com base nessa avaliação.

O seu casamento não está fixo em pedra, neste momento. O Kevin possui verdadeiramente o poder de salvar o matrimónio e de fazer com que ele resulte; contudo, tem de ter fé e de manter uma perspetiva afetuosa e positiva. Poderá ter de encontrar apoio complementar, para manter essa perspetiva positiva, procurando, por exemplo, um conselheiro, um grupo de estudo espiritual ou um amigo próximo com quem possa conversar.

Ninguém o culpa de nada — isso não passa de uma impressão sua. No entanto, se acha que os outros o culpabilizam, irá viver isso como uma profecia que se autorrealiza. Esperamos

mesmo que o Kevin escolha experienciar os milagres de cura de que os anjos pretendem que disfrute. Rezarei por si.

O amor nunca morre

O caso que se segue demonstra que os bons casamentos duram de facto para sempre, até depois de um dos cônjuges falecer. Muitas vezes, esse cônjuge falecido torna-se um cupido angélico para o cônjuge sobrevivente:

Annette: Tenho-me encontrado com um homem cuja mulher faleceu e sinto que alguém me está a dar aprovação. Poderá isso ser uma mensagem de um anjo ou, até, da sua falecida mulher? Sinto ser uma mensagem reconfortante.

Doreen: Sim, a Annette é muito intuitiva! A esposa está a encorajá-la a avançar, porque constata que esta relação tem um efeito positivo sobre o marido. Não sente ciúmes de qualquer tipo e só quer ver o amor — a única coisa real e que verdadeiramente importa — a brilhar fulgurosamente em vocês os dois.

Parabéns por manifestar um relacionamento maravilhoso e por estar em contacto com os seus dons naturais de intuição!

Minha Bell, meu Anjo Bell

Os anjos realçam sempre a importância de sermos honestos e transparentes, quando comunicamos, nas nossas relações. Um terapeuta que participou nos meus cursos de terapia angélica relatou o seguinte caso, em que os anjos auxiliaram um casal a comunicar de forma clara:

A minha paciente tinha tentado por diversas vezes contactar o namorado por telemóvel, mas só apanhava estática. Estava

bastante incomodada, pois precisava de falar imediatamente com ele. Foi então que lhe sugeri (sabendo que o nome de um dos seus anjos da guarda era Bell), «porque não pede ajuda à Bell?». Assim que o fez, a linha passou a estar perfeitamente audível e ela já conseguiu transmitir a sua mensagem urgente ao namorado! Posteriormente, ela confessou que nunca tinha ponderado pedir algo do género aos seus anjos.

Orações angelicais para a sua vida amorosa

Seguem-se dois exemplos de orações a utilizar quando trabalha com os anjos para curar a sua vida amorosa. Se quiser, poderá criar as suas próprias variações para as ajustar às suas circunstâncias. Pode dizê-las em voz alta, mentalmente ou por escrito. Deus e os anjos escutam todos os seus pensamentos, sentimentos e intenções. A oração é uma forma muito poderosa de entrar em contacto com o Céu, para fins de cura.

ORAÇÃO PARA ENCONTRAR UMA ALMA GÉMEA

Querido Deus,

Peço que Tu e os anjos do romance me ajudem a ter um relacionamento amoroso maravilhoso com a minha alma gémea. Por favor, orienta-me com clareza, para que possa encontrar a minha alma gémea, e ajuda-nos a encontrarmo-nos e a desfrutarmos um do outro, sem demoras. Peço-Te que me ajudes a criar já as circunstâncias certas para estar nesse relacionamento maravilhoso com a minha alma gémea. Por favor, ajuda-me a curar e a libertar quaisquer bloqueios mentais, corporais ou emocionais que possam fazer-me ter medo de um amor grandioso. Por favor, ajuda-me a escutar e a seguir a Tua orientação divina para encontrar essa

relação com a minha alma gémea e desfrutar dela. Sei que a minha alma gémea me procura com o mesmo fervor com que eu a procuro a ela. Ambos Te pedimos que nos juntes e nos ajudes a conhecer e a aceitar as bênçãos de um amor grandioso.

Obrigado.

ORAÇÃO PARA CURAR UMA RELAÇÃO AMOROSA EXISTENTE

Deus meu, tão querido,

Peço-Te e aos anjos que me ajudem a curar a minha vida amorosa. Estou disposto a libertar a inclemência que possa estar a nutrir, quer em relação a mim próprio, quer para com o meu companheiro, e peço aos anjos que me purifiquem agora de todos os sentimentos de raiva ou ressentimento. Por favor, ajuda-me e ao meu companheiro a ver-nos um ao outro pelos olhos do amor. Peço que todos os efeitos dos nossos erros sejam desfeitos, em todas as direções temporais. Por favor, trabalha com o meu companheiro, para que possamos ter uma relação de harmonia, romance, amizade, respeito, honestidade e amor grandioso. Por favor, renova o nosso amor. Obrigado.



O amor já está dentro de cada um de nós, e não precisamos de ter outra pessoa na nossa vida para nos sentirmos amados. Contudo, a expressão do amor de e por outra pessoa é profundamente gratificante. É por isso que os anjos se interessam tanto por nos ajudar a alcançar e a preservar uma relação com a nossa alma gémea. Eles também desejam ajudar-nos noutros tipos de relacionamento, como os que temos com amigos e familiares, e é disso que trata o próximo capítulo.



Os anjos podem salvar-nos, ajudando-nos a ultrapassar os desafios e os males que nos impedem de viver.

Os anjos não são fruto da imaginação; eles estão entre nós, prontos para nos rodear com todo o seu amor. O seu poder de cura não tem limites — podem ajudar-nos nos relacionamentos, na vida profissional e financeira ou em outro qualquer desafio que nos afete emocionalmente, como lidar com o desaparecimento de alguém que amamos ou com a doença de um animal de companhia. São até capazes de nos ajudar a ultrapassar os problemas comportamentais dos nossos filhos.

Contudo, os anjos só nos podem prestar auxílio se os invocarmos. Este livro dá-lhe a conhecer relatos reais daqueles que pediram ajuda celestial e ensina-lhe os passos a seguir para que também possa contactar com o domínio angélico.

Aprenda a comunicar com os anjos e a pedir-lhes ajuda em qualquer assunto que o possa preocupar.

Outros livros inspiradores de Doreen Virtue:



nascente
o curso da sua vida

20|20 editora

ISBN 978-989-8849-41-0



9 789898 849410

Espiritualidades